



# Distâncias e Parábola (Exemplos)

A primeira parte é analisar a posição relativa das retas. Para isso, deve-se extrair os dados de cada.

$$\vec{v}_r = \left(-2, \frac{1}{2}, 1\right)$$

Reta  $r$ :

As equações NÃO estão exatamente no formato mais propício para extrair o vetor diretor e o ponto (pois  $x$  e  $y$  não estão multiplicados por 1).

Reescrevendo:

$$r: \frac{x-1}{-2} = \frac{y}{\frac{1}{2}} = z$$

Como qualquer múltiplo do vetor diretor é um vetor diretor da reta, pode-se multiplicar este vetor por 2 para evitar trabalhar com frações. Assim, escolhe-se

$$\vec{v}_r = (-4, 1, 2)$$

$$A_r(1, 0, 0)$$

**Exemplo 01:** Determine a distância entre as retas  $r: \frac{-x+1}{2} = 2y = z$  e  $s: \begin{cases} x = 4y \\ z = 2 + 2y \end{cases}$

$$d(P_0, r) = \frac{|\vec{v} \times \overrightarrow{P_1P_0}|}{|\vec{v}|}$$

$$d(r_1, r_2) = \frac{|(\vec{v}_1, \vec{v}_2, \overrightarrow{P_1P_2})|}{|\vec{v}_1 \times \vec{v}_2|}$$

$$d(P_0, \pi) = \frac{|ax_0 + by_0 + cz_0 + d|}{\sqrt{a^2 + b^2 + c^2}}$$

Reta  $s$ :

As retas são coplanares?

Revertendo para as equações paramétricas

$$(\vec{v}_r, \vec{v}_s, \overrightarrow{A_r A_s}) = 0?$$

$$s: \begin{cases} x = 4t \\ y = t \\ z = 2 + 2t \end{cases}$$

$$\begin{aligned} \overrightarrow{A_r A_s} &= A_s - A_r \\ &= (0, 0, 2) - (1, 0, 0) \\ &= (-1, 0, 2) \end{aligned}$$

$$\vec{v}_s = (4, 1, 2)$$

$$A_s(0, 0, 2)$$

$$(\vec{v}_r, \vec{v}_s, \overrightarrow{A_r A_s}) = \begin{vmatrix} -4 & 1 & 2 \\ 4 & 1 & 2 \\ -1 & 0 & 2 \end{vmatrix}$$

**Exemplo 01:** Determine a distância entre as retas  $r: \frac{-x+1}{2} = 2y = z$  e  $s: \begin{cases} x = 4y \\ z = 2 + 2y \end{cases}$

$$d(P_0, r) = \frac{|\vec{v} \times \overrightarrow{P_1 P_0}|}{|\vec{v}|}$$

$$d(r_1, r_2) = \frac{|(\vec{v}_1, \vec{v}_2, \overrightarrow{P_1 P_2})|}{|\vec{v}_1 \times \vec{v}_2|}$$

$$d(P_0, \pi) = \frac{|ax_0 + by_0 + cz_0 + d|}{\sqrt{a^2 + b^2 + c^2}}$$

$$(\vec{v}_r, \vec{v}_s, \overrightarrow{A_r A_s}) = \begin{vmatrix} -4 & 1 & 2 \\ 4 & 1 & 2 \\ -1 & 0 & 2 \end{vmatrix}$$

$$(\vec{v}_r, \vec{v}_s, \overrightarrow{A_r A_s}) = -8 - 2 + 0 + 2 - 0 - 8$$

$$(\vec{v}_r, \vec{v}_s, \overrightarrow{A_r A_s}) = -16$$

As retas não são coplanares! Assim, serão REVERSAS (o que garante qual fórmula para a distância utilizar)

$$d(r, s) = \frac{|(\vec{v}_r, \vec{v}_s, \overrightarrow{A_r A_s})|}{|\vec{v}_r \times \vec{v}_s|}$$

$$\vec{v}_r \times \vec{v}_s = \begin{vmatrix} \vec{i} & \vec{j} & \vec{k} \\ -4 & 1 & 2 \\ 4 & 1 & 2 \end{vmatrix}$$

$$\vec{v}_r \times \vec{v}_s = 2\vec{i} + 8\vec{j} - 4\vec{k} - 4\vec{k} - 2\vec{i} + 8\vec{j}$$

$$\vec{v}_r \times \vec{v}_s = 16\vec{j} - 8\vec{k}$$

$$\vec{v}_r \times \vec{v}_s = (0, 16, -8)$$

**Exemplo 01:** Determine a distância entre as retas  $r: \frac{-x+1}{2} = 2y = z$  e  $s: \begin{cases} x = 4y \\ z = 2 + 2y \end{cases}$

$$d(P_0, r) = \frac{|\vec{v} \times \overrightarrow{P_1 P_0}|}{|\vec{v}|}$$

$$d(r_1, r_2) = \frac{|(\vec{v}_1, \vec{v}_2, \overrightarrow{P_1 P_2})|}{|\vec{v}_1 \times \vec{v}_2|}$$

$$d(P_0, \pi) = \frac{|ax_0 + by_0 + cz_0 + d|}{\sqrt{a^2 + b^2 + c^2}}$$

$$|\vec{v}_r \times \vec{v}_s| = \sqrt{0^2 + 16^2 + (-8)^2}$$

$$d(r, s) = \frac{2\sqrt{5}}{5}$$

$$|\vec{v}_r \times \vec{v}_s| = \sqrt{8^2 \cdot 5} = 8\sqrt{5}$$

Assim,

$$d(r, s) = \frac{|(\vec{v}_r, \vec{v}_s, \overrightarrow{A_r A_s})|}{|\vec{v}_r \times \vec{v}_s|}$$

$$d(r, s) = \frac{|-16|}{8\sqrt{5}} \cdot \frac{\sqrt{5}}{\sqrt{5}}$$

**Exemplo 01:** Determine a distância entre as retas  $r: \frac{-x+1}{2} = 2y = z$  e  $s: \begin{cases} x = 4y \\ z = 2 + 2y \end{cases}$

$$d(P_0, r) = \frac{|\vec{v} \times \overrightarrow{P_1 P_0}|}{|\vec{v}|}$$

$$d(r_1, r_2) = \frac{|(\vec{v}_1, \vec{v}_2, \overrightarrow{P_1 P_2})|}{|\vec{v}_1 \times \vec{v}_2|}$$

$$d(P_0, \pi) = \frac{|ax_0 + by_0 + cz_0 + d|}{\sqrt{a^2 + b^2 + c^2}}$$

Deseja-se calcular a distância de um ponto a um plano.

Para isso, extrai-se da equação geral do plano  $a, b, c$  e  $d$ . São eles:

- $a = 2$
- $b = 1$
- $c = 0$  (não há termo com a cota na equação)
- $d = -3$  (é necessário passar o valor 3 para o outro lado para que fique no formato da equação geral do plano  $ax + by + cz + d = 0$ )

Do ponto  $P$ , extrai-se  $x_0, y_0$  e  $z_0$ , a saber

- $x_0 = 2$
- $y_0 = -1$
- $z_0 = 2$

Assim,

$$d(P, \pi) = \frac{|2 \cdot 2 + 1 \cdot (-1) + 0 \cdot 2 - 3|}{\sqrt{2^2 + 1^2 + 0^2}}$$

$$d(P, \pi) = 0$$

**Isso ocorreu porque o ponto  $P$  pertence ao plano!  
Se esta análise prévia tivesse sido feita, não seria necessário todo este cálculo!**

**Exemplo 02:** Determine a distância do ponto  $P(2, -1, 2)$  a cada um dos planos:

a)  $\pi: 2x + y = 3$

$$d(P_0, r) = \frac{|\vec{v} \times \overrightarrow{P_1P_0}|}{|\vec{v}|}$$

$$d(r_1, r_2) = \frac{|(\vec{v}_1, \vec{v}_2, \overrightarrow{P_1P_2})|}{|\vec{v}_1 \times \vec{v}_2|}$$

$$d(P_0, \pi) = \frac{|ax_0 + by_0 + cz_0 + d|}{\sqrt{a^2 + b^2 + c^2}}$$



Deseja-se calcular a distância de um ponto a um plano.

**Agora a lição foi aprendida!**

O ponto  $P$  pertence ao plano?

$$2 \cdot 2 - 2 \cdot (-1) - 2 + 3 \neq 0$$

Não pertence ao plano! Pode-se continuar com a formulação.

Da equação geral do plano, obtêm-se:

$$a = 2, b = -2, c = -1, d = 3$$

Do ponto  $P$ ,

$$x_0 = 2, y_0 = -1, z_0 = 2$$

Assim,

$$d(P, \pi) = \frac{|2 \cdot 2 - 2 \cdot (-1) - 2 + 3|}{\sqrt{2^2 + (-2)^2 + (-1)^2}}$$

$$d(P, \pi) = \frac{|7|}{\sqrt{9}}$$

$$d(P, \pi) = \frac{7}{3}$$

**Exemplo 02:** Determine a distância do ponto  $P(2, -1, 2)$  a cada um dos planos:

b)  $\pi: 2x - 2y - z + 3 = 0$

$$d(P_0, r) = \frac{|\vec{v} \times \overrightarrow{P_1 P_0}|}{|\vec{v}|}$$

$$d(r_1, r_2) = \frac{|(\vec{v}_1, \vec{v}_2, \overrightarrow{P_1 P_2})|}{|\vec{v}_1 \times \vec{v}_2|}$$

$$d(P_0, \pi) = \frac{|ax_0 + by_0 + cz_0 + d|}{\sqrt{a^2 + b^2 + c^2}}$$





A primeira parte é analisar a posição relativa das retas. Para isso, deve-se extrair os dados de cada.

Reta  $r$ :

$$\vec{v}_r = (0,0,1) = \vec{k}$$

$$A_r(3,4,0)$$

Reta  $s$ :

$$\vec{v}_s = (0,0,1) = \vec{k}$$

$$A_s(0,0,0)$$

Como os vetores diretores são os mesmos, as duas retas são paralelas!

A distância entre as retas se resume então à distância de um ponto a uma reta.

$$d(r, s) = d(A_s, r) = \frac{|\vec{v}_r \times \overrightarrow{A_r A_s}|}{|\vec{v}_r|}$$

$$\begin{aligned} \overrightarrow{A_r A_s} &= A_s - A_r \\ &= (0,0,0) - (3,4,0) \\ &= (-3, -4, 0) \end{aligned}$$

$$\vec{v}_r \times \overrightarrow{A_r A_s} = \begin{vmatrix} \vec{i} & \vec{j} & \vec{k} \\ 0 & 0 & 1 \\ -3 & -4 & 0 \end{vmatrix}$$

**Exemplo 03:** Determine a distância da reta  $r: \begin{cases} x = 3 \\ y = 4 \end{cases}$  ao eixo dos  $z$ .

$$d(P_0, r) = \frac{|\vec{v} \times \overrightarrow{P_1 P_0}|}{|\vec{v}|}$$

$$d(r_1, r_2) = \frac{|(\vec{v}_1, \vec{v}_2, \overrightarrow{P_1 P_2})|}{|\vec{v}_1 \times \vec{v}_2|}$$

$$d(P_0, \pi) = \frac{|ax_0 + by_0 + cz_0 + d|}{\sqrt{a^2 + b^2 + c^2}}$$



$$\vec{v}_r \times \overrightarrow{A_r A_s} = \begin{vmatrix} \vec{i} & \vec{j} & \vec{k} \\ 0 & 0 & 1 \\ -3 & -4 & 0 \end{vmatrix}$$

$$\vec{v}_r \times \overrightarrow{A_r A_s} = -3\vec{j} + 4\vec{i}$$

$$\vec{v}_r \times \overrightarrow{A_r A_s} = (4, -3, 0)$$

$$|\vec{v}_r \times \overrightarrow{A_r A_s}| = \sqrt{4^2 + (-3)^2 + 0^2}$$

$$|\vec{v}_r \times \overrightarrow{A_r A_s}| = 5$$

$$\text{Como } \vec{v}_r = (0, 0, 1) = \vec{k},$$

$$|\vec{v}_r| = 1$$

Assim,

$$d(r, s) = \frac{|\vec{v}_r \times \overrightarrow{A_r A_s}|}{|\vec{v}_r|}$$

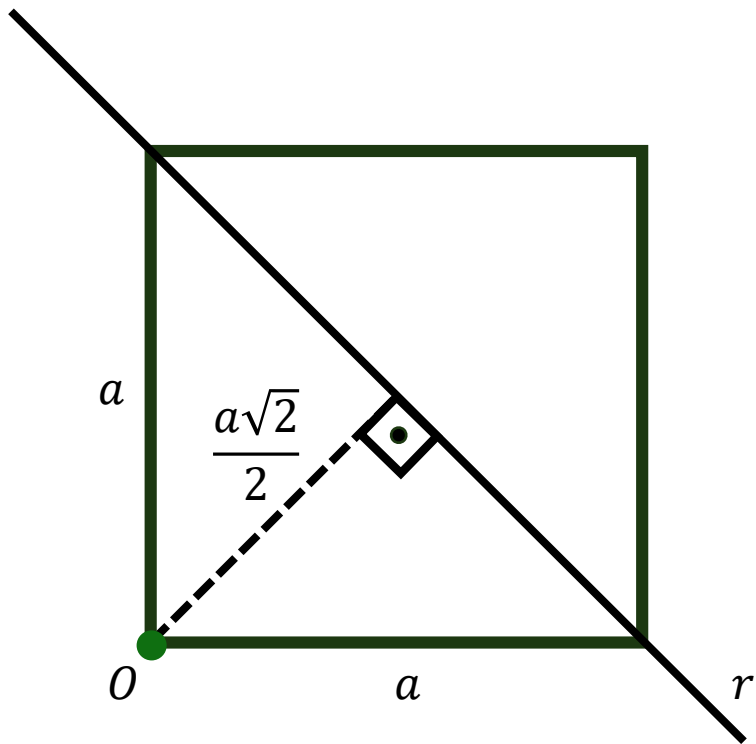
$$d(r, s) = \frac{5}{1} = 5$$

**Exemplo 03:** Determine a distância da reta  $r: \begin{cases} x = 3 \\ y = 4 \end{cases}$  ao eixo dos  $z$ .

$$d(P_0, r) = \frac{|\vec{v} \times \overrightarrow{P_1 P_0}|}{|\vec{v}|}$$

$$d(r_1, r_2) = \frac{|(\vec{v}_1, \vec{v}_2, \overrightarrow{P_1 P_2})|}{|\vec{v}_1 \times \vec{v}_2|}$$

$$d(P_0, \pi) = \frac{|ax_0 + by_0 + cz_0 + d|}{\sqrt{a^2 + b^2 + c^2}}$$



Sendo  $a$  o lado do quadrado, tem-se que a distância da reta à origem será

$$d(O, r) = \frac{a\sqrt{2}}{2}$$

Informações da reta  $r$ :

$$r: \begin{cases} x = 1 \\ y = t \\ z = t \end{cases} \Rightarrow \vec{v} = (0, 1, 1)$$

**Exemplo 04:** A diagonal de um quadrado está contida em  $r: \begin{cases} x = 1 \\ y = z \end{cases}$ . Sendo um dos vértices a origem, determine os outros três.

$$d(P_0, r) = \frac{|\vec{v} \times \overrightarrow{P_1 P_0}|}{|\vec{v}|}$$

$$d(r_1, r_2) = \frac{|(\vec{v}_1, \vec{v}_2, \overrightarrow{P_1 P_2})|}{|\vec{v}_1 \times \vec{v}_2|}$$

$$d(P_0, \pi) = \frac{|ax_0 + by_0 + cz_0 + d|}{\sqrt{a^2 + b^2 + c^2}}$$

A expressão para a distância será então

$$d(O, r) = \frac{|\vec{v} \times \overrightarrow{AO}|}{|\vec{v}|}$$

$$\begin{aligned}\overrightarrow{AO} &= O - A \\ &= (0,0,0) - (1,0,0) \\ &= (-1,0,0)\end{aligned}$$

$$\vec{v} \times \overrightarrow{AO} = \begin{vmatrix} \vec{i} & \vec{j} & \vec{k} \\ 0 & 1 & 1 \\ -1 & 0 & 0 \end{vmatrix}$$

$$\vec{v} \times \overrightarrow{AO} = -\vec{j} + \vec{k} = (0, -1, 1)$$

$$|\vec{v} \times \overrightarrow{AO}| = \sqrt{0^2 + (-1)^2 + 1^2}$$

$$|\vec{v} \times \overrightarrow{AO}| = \sqrt{2}$$

$$|\vec{v}| = \sqrt{0^2 + 1^2 + 1^2}$$

$$|\vec{v}| = \sqrt{2}$$

**Exemplo 04:** A diagonal de um quadrado está contida em  $r: \begin{cases} x = 1 \\ y = z \end{cases}$ . Sendo um dos vértices a origem, determine os outros três.

$$d(P_0, r) = \frac{|\vec{v} \times \overrightarrow{P_1P_0}|}{|\vec{v}|}$$

$$d(r_1, r_2) = \frac{|(\vec{v}_1, \vec{v}_2, \overrightarrow{P_1P_2})|}{|\vec{v}_1 \times \vec{v}_2|}$$

$$d(P_0, \pi) = \frac{|ax_0 + by_0 + cz_0 + d|}{\sqrt{a^2 + b^2 + c^2}}$$

$$d(O, r) = \frac{|\vec{v} \times \overrightarrow{AO}|}{|\vec{v}|}$$

$$d(O, r) = \frac{\sqrt{2}}{\sqrt{2}} = 1$$

Como

$$d(O, r) = 1 = \frac{a\sqrt{2}}{2}$$

$$a = \frac{2}{\sqrt{2}} = \sqrt{2}$$

Para calcular os dois vértices que se encontram na reta, basta calcular os dois pontos da reta que distam  $a$  unidades da origem.

Como qualquer ponto da reta tem o formato  $P(1, z, z)$ , basta buscar os valores de  $z$  para os quais

$$|\overrightarrow{OP}| = a$$

em que

$$\overrightarrow{OP} = P - O = (1, z, z) - (0, 0, 0) = (1, z, z)$$

**Exemplo 04:** A diagonal de um quadrado está contida em  $r: \begin{cases} x = 1 \\ y = z \end{cases}$ . Sendo um dos vértices a origem, determine os outros três.

$$d(P_0, r) = \frac{|\vec{v} \times \overrightarrow{P_1P_0}|}{|\vec{v}|}$$

$$d(r_1, r_2) = \frac{|(\vec{v}_1, \vec{v}_2, \overrightarrow{P_1P_2})|}{|\vec{v}_1 \times \vec{v}_2|}$$

$$d(P_0, \pi) = \frac{|ax_0 + by_0 + cz_0 + d|}{\sqrt{a^2 + b^2 + c^2}}$$

$$|\overrightarrow{OP}| = a$$

$$|\overrightarrow{OP}|^2 = a^2$$

$$1^2 + z^2 + z^2 = (\sqrt{2})^2$$

$$2z^2 = 2 - 1$$

$$z^2 = \frac{1}{2}$$

$$z = \pm \frac{1}{\sqrt{2}} = \pm \frac{\sqrt{2}}{2}$$

Descobrem-se com isso dois dos 3 vértices,

$$P_1 \left( 1, \frac{\sqrt{2}}{2}, \frac{\sqrt{2}}{2} \right)$$

$$P_2 \left( 1, -\frac{\sqrt{2}}{2}, -\frac{\sqrt{2}}{2} \right)$$

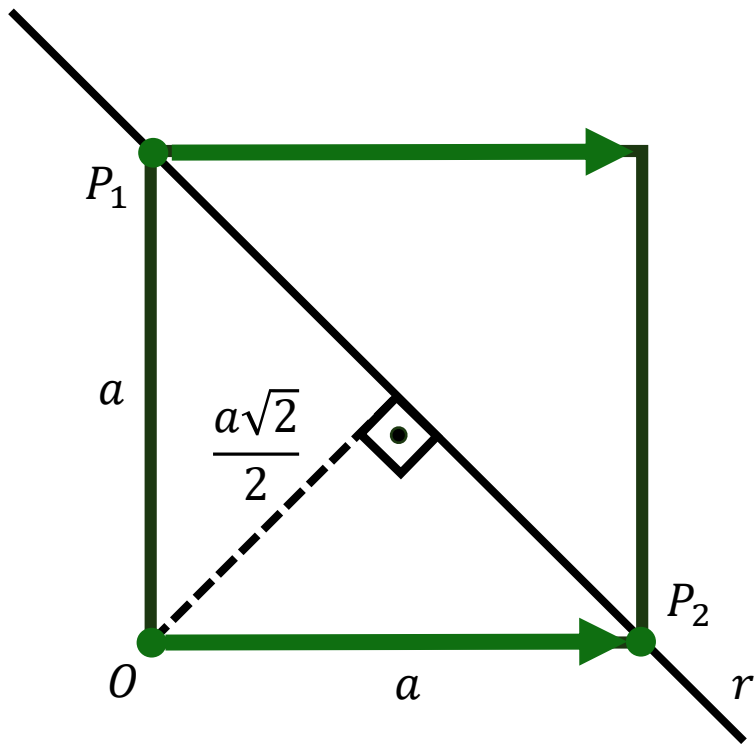
Como obter o terceiro? Voltando ao gráfico...

**Exemplo 04:** A diagonal de um quadrado está contida em  $r: \begin{cases} x = 1 \\ y = z \end{cases}$ . Sendo um dos vértices a origem, determine os outros três.

$$d(P_0, r) = \frac{|\vec{v} \times \overrightarrow{P_1 P_0}|}{|\vec{v}|}$$

$$d(r_1, r_2) = \frac{|(\vec{v}_1, \vec{v}_2, \overrightarrow{P_1 P_2})|}{|\vec{v}_1 \times \vec{v}_2|}$$

$$d(P_0, \pi) = \frac{|ax_0 + by_0 + cz_0 + d|}{\sqrt{a^2 + b^2 + c^2}}$$



O vértice  $P_3$  pode ser obtido com

$$P_3 = P_1 + \overrightarrow{OP_2}$$

$$P_3 = P_1 + P_2$$

$$P_3 = \left(1, \frac{\sqrt{2}}{2}, \frac{\sqrt{2}}{2}\right) + \left(1, -\frac{\sqrt{2}}{2}, -\frac{\sqrt{2}}{2}\right)$$

$$\therefore P_3(2,0,0)$$

**Exemplo 04:** A diagonal de um quadrado está contida em  $r: \begin{cases} x = 1 \\ y = z \end{cases}$ . Sendo um dos vértices a origem, determine os outros três.

$$d(P_0, r) = \frac{|\vec{v} \times \overrightarrow{P_1P_0}|}{|\vec{v}|}$$

$$d(r_1, r_2) = \frac{|(\vec{v}_1, \vec{v}_2, \overrightarrow{P_1P_2})|}{|\vec{v}_1 \times \vec{v}_2|}$$

$$d(P_0, \pi) = \frac{|ax_0 + by_0 + cz_0 + d|}{\sqrt{a^2 + b^2 + c^2}}$$

O primeiro passo é descobrir qual equação da parábola se aplica para esta situação.

Para isto, faz-se necessário conhecer informações sobre o vértice e o eixo.

O vértice é a origem, conforme enunciado.

Lembre-se que a diretriz é PERPENDICULAR ao eixo.

Como  $y = 3$  é uma reta HORIZONTAL, tem-se que o eixo da parábola será VERTICAL. Devido ao vértice, será o eixo dos  $y$ .

A equação da parábola neste caso é

$$x^2 = 2py$$

A equação da reta diretriz neste caso é dada por

$$y = -\frac{p}{2}$$

Assim,

$$-\frac{p}{2} = 3 \Rightarrow p = -6$$

Com isso, a equação da parábola é

$$x^2 = -12y$$

**Observação:** esta parábola tem concavidade para baixo.

**Exemplo 05:** Estabelecer a equação de uma parábola que possui vértice na origem e:

a) Diretriz  $d: y = 3$



O primeiro passo é descobrir qual equação da parábola se aplica para esta situação.

Para isto, faz-se necessário conhecer informações sobre o vértice e o eixo.

O vértice é a origem, conforme enunciado.

Lembre-se que o foco PERTENCE ao eixo.

Como o foco se encontra no eixo dos  $x$ , este será o eixo da parábola.

A equação da parábola neste caso é

$$y^2 = 2px$$

O foco, neste caso, possui coordenadas

$$F\left(\frac{p}{2}, 0\right)$$

Assim,

$$\frac{p}{2} = -3 \Rightarrow p = -6$$

Com isso, a equação da parábola é

$$y^2 = -12x$$

**Observação:** esta parábola tem concavidade para esquerda.

**Exemplo 05:** Estabelecer a equação de uma parábola que possui vértice na origem e:

b) Foco  $F(-3,0)$

Existem duas possibilidades neste caso:

**1. Parábola com vértice na origem**

- i. O eixo da parábola é o eixo dos  $y$
- ii. O eixo da parábola é o eixo dos  $x$

- i. A equação neste caso é

$$x^2 = 2py$$

Substituindo o ponto  $P(-1,1)$  na equação (uma vez que ele pertence à parábola) tem-se

$$(-1)^2 = 2p \cdot 1$$

$$p = \frac{1}{2}$$

Assim, a equação se torna  $x^2 = y$ .

Neste caso,

$$F\left(0, \frac{p}{2}\right) \Rightarrow F\left(0, \frac{1}{4}\right)$$

$$d: y = -\frac{p}{2} \Rightarrow d: y = -\frac{1}{4}$$

**Exemplo 06:** Determine as equações das parábolas, no plano cartesiano, que passam pelo ponto  $P(-1,1)$  e, além disso, possuem vértice na origem e um dos eixos coordenados como eixo. Determine também o foco e a equação da reta diretriz em cada caso.

ii. A equação neste caso é

$$y^2 = 2px$$

Substituindo o ponto  $P(-1,1)$  na equação (uma vez que ele pertence à parábola) tem-se

$$1^2 = 2p \cdot (-1)$$

$$p = -\frac{1}{2}$$

Assim, a equação se torna  $y^2 = -x$ .

Neste caso,

$$F\left(\frac{p}{2}, 0\right) \Rightarrow F\left(-\frac{1}{4}, 0\right)$$

$$d: x = -\frac{p}{2} \Rightarrow d: x = \frac{1}{4}$$

**Exemplo 06:** Determine as equações das parábolas, no plano cartesiano, que passam pelo ponto  $P(-1,1)$  e, além disso, possuem vértice na origem e um dos eixos coordenados como eixo. Determine também o foco e a equação da reta diretriz em cada caso.

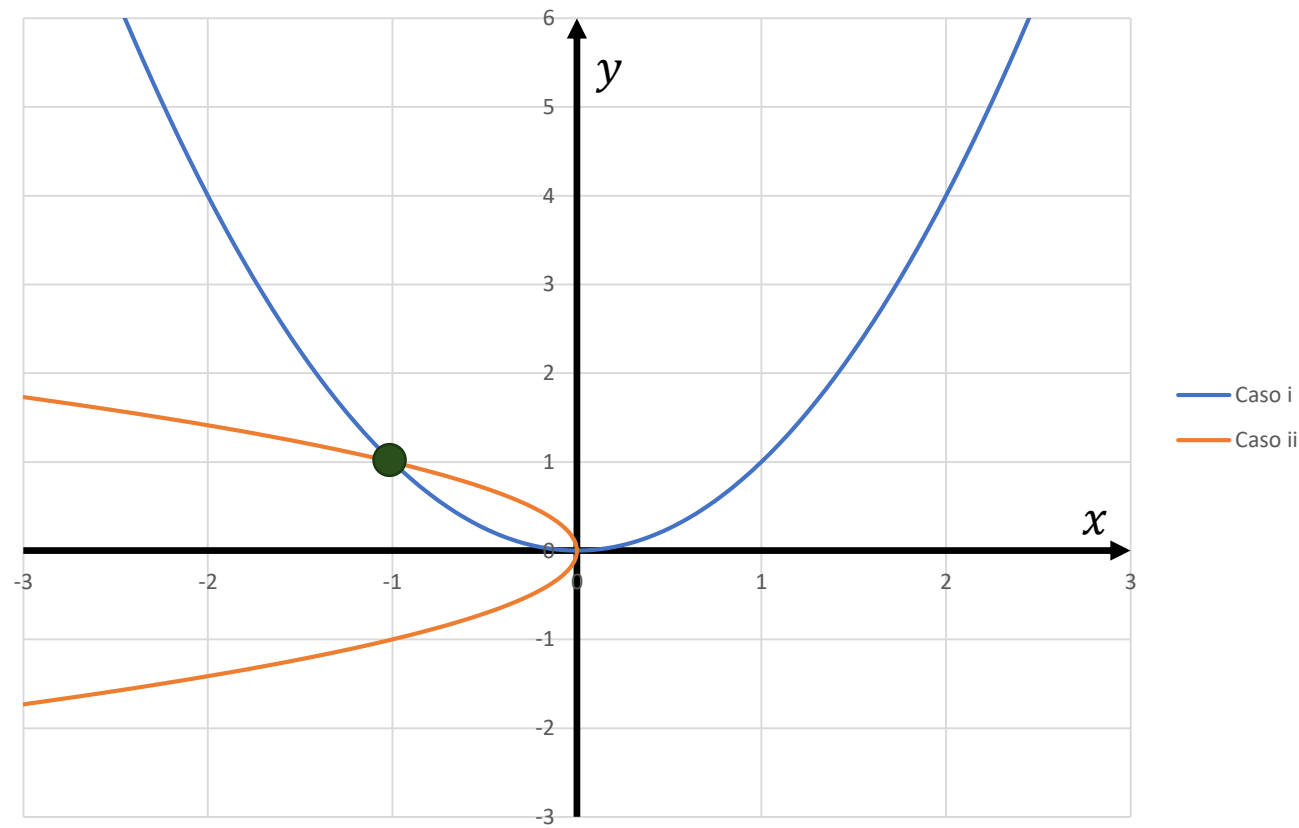
## 1. Parábola com vértice na origem

- i. O eixo da parábola é o eixo dos  $y$

$$x^2 = y, \quad p = \frac{1}{2}$$

- ii. O eixo da parábola é o eixo dos  $x$

$$y^2 = -x, \quad p = -\frac{1}{2}$$



**Exemplo 06:** Determine as equações das parábolas, no plano cartesiano, que passam pelo ponto  $P(-1,1)$  e, além disso, possuem vértice na origem e um dos eixos coordenados como eixo. Determine também o foco e a equação da reta diretriz em cada caso.



Dúvidas?